

## **A HERANÇA DA CULTURA AFRODESCENDENTE: FESTIVIDADES E PATRIMÔNIO NOS MUNICÍPIOS DE SANTANA DE PARNAÍBA E PIRAPORA DO BOM JESUS (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Luiz Gusthavo Carvalho dos Santos e Ariane Pereira Palazzolli

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Sabina Uribarren

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Alphaville

A pesquisa teve como objetivo aprofundar o entendimento sobre as festividades e o legado da cultura afrodescendente em Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus, cidades do interior paulista, com foco no estudo do Samba de Bumbo paulista, expressão que é patrimônio nacional desde 2024. Também buscou avaliar a importância desse patrimônio imaterial para a sociedade e investigar de que maneira esse legado permanece na vida da população local. A metodologia aplicada consistiu em levantamento bibliográfico e documental, assim como a realização de entrevistas e visitas de campo, que permitiram reconhecer a história dessa expressão patrimonial do estado de São Paulo, os seus protagonistas e as reverberações na contemporaneidade das comunidades que a praticam. Os alunos pesquisadores participaram de eventos vinculados à expressão do Samba de Bumbo, pesquisaram arquivos municipais, na internet e nas Casas do Samba de Pirapora do Bom Jesus e de Santana de Parnaíba, além de entrevistar referências do Samba de Bumbo paulista. O material obtido – fontes primárias e secundárias, assim como levantamentos empíricos – permitiu reconstruir a história do Samba de Bumbo paulista, assim como o processo de patrimonialização que derivou no seu reconhecimento como Patrimônio Imaterial do Brasil. Os alunos também transcreveram algumas canções do Samba, cujas letras tentaram interpretar no contexto sociocultural de elaboração do estudo. Além disso, elaboraram mapas que registram o uso dos espaços urbano e rural por parte do Samba do Cururuquara e do Samba de Pirapora do Bom Jesus, indicando dessa forma a

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e  
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

perpetuação da expressão cultural na contemporaneidade. Como conclusão, os alunos identificaram desafios e conflitos nessa perpetuação, sinalando a necessidade do reconhecimento do que eles denominam “guardiões do Samba”: indivíduos comprometidos, desde um ponto de vista afetivo, identitário e ideológico, com a continuidade deste patrimônio imaterial.